

Agricultor

2000



DIRETOR:
Eng.º NUNO SOUSA
II SÉRIE

JULHO DE 2024

www.aasm-cua.com.pt

Nº 153

Câmaras Municipais receberam Associação Agrícola de São Miguel

Páginas 8e9

Dia Mundial do Leite celebrado por 120 crianças na Ribeira Grande

Página 8



Editorial

A implementação do PEPAC-Açores é fundamental para o futuro da Agricultura

Agricultura continua a ser a principal atividade económica da Região Autónoma dos Açores, independentemente do desenvolvimento do turismo que se tem verificado. O crescimento sustentável da economia dos Açores passa sempre pela existência dum setor agrícola forte e coeso, capaz de respeitar o meio ambiente que o envolve, e isso, só se faz se existirem condições que permitam aos agricultores investirem nas suas explorações e desta forma, serem capazes de adaptarem-se às novas realidades, decorrentes de políticas agrícolas cada vez mais complexas e exigentes.

O investimento no setor agrícola regional é fundamental e crucial para o desenvolvimento económico de todas as ilhas, por isso, os quadros comunitários de apoio e todos as restantes iniciativas oriundas de Bruxelas ao dispor dos Açores, devem ser integralmente aproveitadas, porque só desta forma, é que poderemos ter uma agricultura competitiva, moderna e que se enquadre nos grandes objetivos das sociedades atuais.

A implementação do PEPAC-Açores é de grande importância para a coesão económica e social da região, pelo que, aguardamos que sejam dados passos decisivos que correspondam às expectativas dos agricultores, que embora, passem por dificuldades, têm sempre uma capacidade empreendedora excepcional que tem de ser devidamente valorizada, porque são os primeiros a querer investir, acreditando no futuro, e isso só é possível, se os instrumentos financeiros estiverem atempadamente ao seu dispor.

O PEPAC-Açores deve ser o impulsionador do investimento na região, porque como é amplamente reconhecido, o investimento no setor agrícola tem retorno em toda a economia. Os próprios caminhos agrícolas intervencionados têm hoje em dia, benefícios para os agricultores, mas também, para os turistas. Igualmente, a modernização das explorações é um fator de atração dos mais jovens, contribuindo para o rejuvenescimento do setor agrícola. Os Açores têm tido nos quadros comunitários anteriores, taxas de execução elevadas, e isso tem sido um fator decisivo de estabilidade do mundo rural.

O PEPAC-Açores tem de ser utilizado como um instrumento financeiro capaz de alavancar a produtividade da Agricultura Açoriana, por isso, aguardamos que a sua implementação seja efetuada o quanto antes, para que que agricultores possam continuar a investir e assim, melhorar os seus rendimentos.

Jorge Alberto Serpa da Costa Rita

Novos incentivos para o setor agrícola

Página 2



Associação Agrícola marcou mais uma vez presença na Feira Nacional da Agricultura em Santarém

Páginas 6e7

Governo Regional deve pagar "rapidamente" apoios em atraso

Página 3

Mostra de excelência internacional, considera governante

Página 4

Rotulagem facultativa valoriza a carne açoriana

Página 5

Novos incentivos para o setor agrícola



Após reunião entre o Presidente do Governo dos Açores e o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, onde esteve também presente, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, realizada no Palácio de Sant'Ana, foi anunciado a abertura de candidaturas, que visam apoiar o setor agrícola açoriano, no mínimo, com 9,5 ME, através do Prorural+ e do novo Sistema de apoio financeiro à Agricultura (SAFIAGRI).

Assim, entre 8 e 31 de julho, já abriram candidaturas ao investimento nas explorações agropecuárias no âmbito do Prorural+ destinadas à transição verde, digital e reservatórios de água no valor de 8 milhões de euros.

Este aviso permite a construção de reservatórios para armazenamento e abastecimento de água, robots de ordenha, informatização das ordenhas e da alimentação animal, transição para as energias alternativas (nomeadamente solares e eólicas), existência de sensores

de humidade e temperatura para a vitivinicultura, horticultura e floricultura, entre outros investimentos. As taxas de apoio podem atingir os 75% do investimento elegível.

Foi também referenciado a abertura de um período de candidatura, em vigor entre 8 de julho e 2 de agosto, para a reconversão de explorações de leite para carne, pretendendo-se dar continuidade à reestruturação da bovinicultura de leite nas ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa.

No âmbito do Plano Estratégico

da Política Agrícola Comum (PEPAC) serão publicadas portarias referentes ao apoio aos investimentos nas explorações agropecuárias e ao apoio aos jovens agricultores.

Refira-se que neste âmbito, as taxas máximas de apoio ao investimento passam para os 85% (no Prorural+ eram de 75%); Os jovens que se queiram instalar na atividade agrícola, sem estarem a tempo inteiro, passam a receber um prémio de instalação no valor de 15 000 euros (antes não recebiam qualquer montante) e os jo-

vens que se queiram instalar a tempo inteiro recebem, independentemente do setor do ramo agrícola e da área da exploração, um prémio de 40 000 euros; É criado o conceito de "Pequenas Explorações" com um investimento máximo de 50 000 euros e uma taxa de apoio de 85% e o investimento total deixa de ser limitado. Anteriormente, era limitado aos 500 mil euros por beneficiário e à apresentação máxima de três candidaturas na vigência do quadro comunitário.

A partir de 2025 será liberalizado o apoio ao Gasóleo Agrícola, tendo em conta a manutenção dos elevados custos das matérias-primas, designadamente adubos, concentrados e combustíveis e a verificada falta de mão-de obra, importa criar condições regionais para que a agricultura produtiva possa continuar a sua função de produzir alimentos para consumo interno e expedição.

No caso do novo Sistema de Apoio Financeiro à Agricultura (SAFIAGRI), será aberto um período de candidaturas durante este ano, para compensar os agricultores com os encargos financeiros bancários, de juros e imposto de selo, decorrentes de empréstimos contraídos para financiamento das suas atividades, durante o ano de 2023. Valor previsto do apoio: 1 500 000,00 Euros.

O apoio financeiro a conceder corresponde a 40% dos juros e do imposto de selo decorrentes de empréstimos contraídos pelos agricultores para financiamento das suas atividades; O apoio previsto será calculado nas operações de juro de taxa variável com referência ao Spread contratualizado, não podendo o mesmo ultrapassar o máximo de 6%; Nas operações de juro de taxa fixa o valor do Spread a ter em conta resultará da dedução à taxa de juro aplicada do valor do indexante Euribor em vigor à data de contratação do empréstimo, atendendo à periodicidade das prestações; Cada agricultor só poderá apresentar uma candidatura, ainda que tenha contraído mais do que um empréstimo bancário, o apoio financeiro a atribuir tem por base os encargos suportados de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Governo da República pretende incluir agricultores dos Açores nos apoios já implementados no continente

O Presidente do Governo dos Açores garantiu que existe um compromisso por parte do Governo da República no que toca à inclusão dos agricultores açorianos relativamente aos apoios nacionais à agricultura no âmbito dos prejuízos causados pela guerra na Ucrânia.

Foi uma confirmação também obtida por Jorge Rita na Feira Nacional da Agricultura, junto do Primeiro-ministro, que este presente no stand da Associação Agrícola de São Miguel, tal como, o Ministro da Agricultura e Pescas e o Presidente da República e respetivas comitivas.

"Tivemos a oportunidade de dar nota e falar daquilo que são as nossas preocupações", explicou Jorge Rita.



Governo Regional deve pagar "rapidamente" apoios em atraso

>> Na abertura do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, o presidente da Associação Agrícola de São Miguel pediu celeridade ao executivo liderado por José Manuel Bolieiro e disse que a política de endividamento zero não podia servir de desculpa



O Governo Regional dos Açores deve esforçar-se para liquidar, "o mais rapidamente possível" os apoios que tem em atraso para com a lavoura, não devendo esconder-se atrás da política de endividamento zero. Esta foi a mensagem principal do discurso do presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, na cerimónia de abertura do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia.

Virado para o secretário regional da Agricultura e Alimentação, o presidente associativo não poupou nas palavras. Com o Plano e Orçamento para 2024 finalmente aprovado e com o elenco governativo de António Ventura já finalizado - com as nomeações do Diretor Regional da Agricultura - é tempo de começar a pagar os apoios que estão "há demasiado tempo parados" na secretaria regional.

De recordar que a Região regre-se por duodécimos desde a queda do Governo Regional dos Açores, em novembro passado, tendo havido eleições no dia 4 de fevereiro, com o Plano e Orçamento para este ano aprovado apenas em maio.

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel afirmou que é vital que os agricultores e as suas associações possam contar com os apoios "em tempo certo e em tempo útil", prometidos pelo Governo Regional dos Açores e que é obrigação do executivo cumprir.

Os apoios às associações e aos projetos de investimento teimam em não chegar, colocando em xeque um setor "que é vital para a economia açoriana".

Apesar de reconhecer que há alguns apoios que não dependem ex-

clusivamente do Governo Regional, pois carecem de "assinatura" do Ministério da Agricultura do Governo da República, Jorge Rita lembrou que "o dever de quem governa e quem decide é fazer com que os fundos comunitários e nacionais sejam alocados aos agricultores o mais rapidamente possível".

Fundos comunitários para os quais não deve ser um entrave a política de endividamento zero, sob o risco dos Açores terem de devolver verbas, o que seria "trágico". "O endividamento zero não deve



colocar a execução das verbas comunitárias em risco, é necessário que nada se perca".

Tal como no concurso anterior, o presidente da Associação Agrícola de São Miguel também virou a mira para Lisboa: em causa, a discriminação feita pelo Governo da República de António Costa, "em relação às ajudas que foram dadas apenas no continente, embora fossem consideradas nacionais", relativamente às ajudas da União Europeia para fazer face aos prejuízos do setor agrícola com os efeitos da Guerra na Ucrânia e do aumento dos custos de produção. Situação que Jorge Rita espera ver corrigida pelo novo Primeiro-Ministro e Ministro da Agricultura, até porque, lembrou, Luís Montenegro foi bastante crítico dessa decisão do seu antecessor, quando estava na oposição, deve cumprir a sua palavra e corrigir a injustiça.

Caso assim aconteça, serão 19,5 milhões de euros que estarão à disposição dos produtores açorianos.

A luta por um melhor valorização do litro de leite não foi esquecida pelo dirigente associativo, com Jorge Rita a virar-se para os industriais presentes na Feira de Santana exigindo que dessem um sinal positivo ao setor, "para que os agricultores continuem a apostar, a acreditar e a ter confiança na profissão", numa altura em que os mercados internacionais parecem começar a estabilizar positivamente.

Até porque, o XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia é um concurso "de vacas felizes, com

produtores que deveriam estar mais felizes", atirou, numa clara alusão à insatisfação que existe no setor com o preço demasiado baixo que é pago ao produtor, por um produto que é "de qualidade superior e reconhecido internacionalmente. Temos de ser mais valorizados!".

Jorge Rita destacou a participação de 190 animais no concurso, sinal de vida no setor, pese embora o momento atual que atravessa. "Os produtores com a sua capacidade de resistência, resiliência e gosto pelas vacas e pelas feiras, têm dado mostras do trabalho feito ao longo dos anos, no melhoramento genético. O trabalho feito pelas associações e governos regionais permite-nos dizer que temos as melhores explorações a nível nacional sediadas na Região Autónoma dos Açores. É um sinal positivo o trabalho feito no melhoramento genético, principalmente no setor leiteiro, que cresceu de forma sustentável".

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel apontou ainda uma carência do setor que urge ser debelada pelo Governo Regional dos Açores, nomeadamente os caminhos agrícolas, muitos deles em mau estado e sem a manutenção necessária, pelo que é necessário reforçar as verbas do IROA e dos Serviços Florestais destinadas para esse fim.

Por último, a falta de mão de obra no setor continua a ser uma dor de cabeça para os produtores e que "é preciso resolver".

"Os produtores com a sua capacidade de resistência, resiliência e gosto pelas vacas e pelas feiras, têm dado mostras do trabalho feito ao longo dos anos, no melhoramento genético", afirmou Jorge Rita

O secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, teceu rasgados elogios à organização do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, considerando que se tratou de um certame de qualidade internacional.

"A excelência animal desta raça espelha bem o trabalho, a dedicação e o empenho dos produtores no investimento genético para a obtenção de animais que produzem um alimento essencial ao suporte da humanidade, como é o leite e os seus derivados", afirmou o governante, acrescentando que o concurso "bem podia ser um certame internacional, tendo em conta a qualidade animal, as ligações e conexões com outras geografias mundiais, as visitas de técnicos e outras associações de outros países e a excepcional organização da Associação Agrícola de São Miguel".

Para António Ventura, o Governo Regional dos Açores vê com "satisfação e orgulho", concededor do impacto positivo que terá na região e no exterior, destacando os "benefícios na esfera da sustentabilidade agroprodutiva, na existência de uma reserva genética animal na Região, na possibilidade de exportação de animais vivos para a bovinicultura de leite e na divulgação do leite e produtos lácteos de grande valor intrínseco muito específico".

"Os Açores afirmam-se como Região produtora de leite, ultrapassando os 30% do quantitativo total do país", assinalou.

O titular da pasta da Agricultura no atual governo considera que a mostra pecuária que esteve patente no XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia "em muito dignifica os Açores e assegura uma das riquezas produtivas dos Açores que é a bovinicultura de leite, que esteve, está e estará na base da economia da Região".



Mostra de excelência internacional, considera governante

>> *Secretário Regional da Agricultura e Alimentação marcou presença no XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia*



Ficha Técnica

Propriedade

Cooperativa União Agrícola, CRL
Recinto da Feira, Campo de Santana

Site: <http://www.aasm-cua.com.pt>

Telf: 296 490 000

Director: Eng.º Nuno Sousa

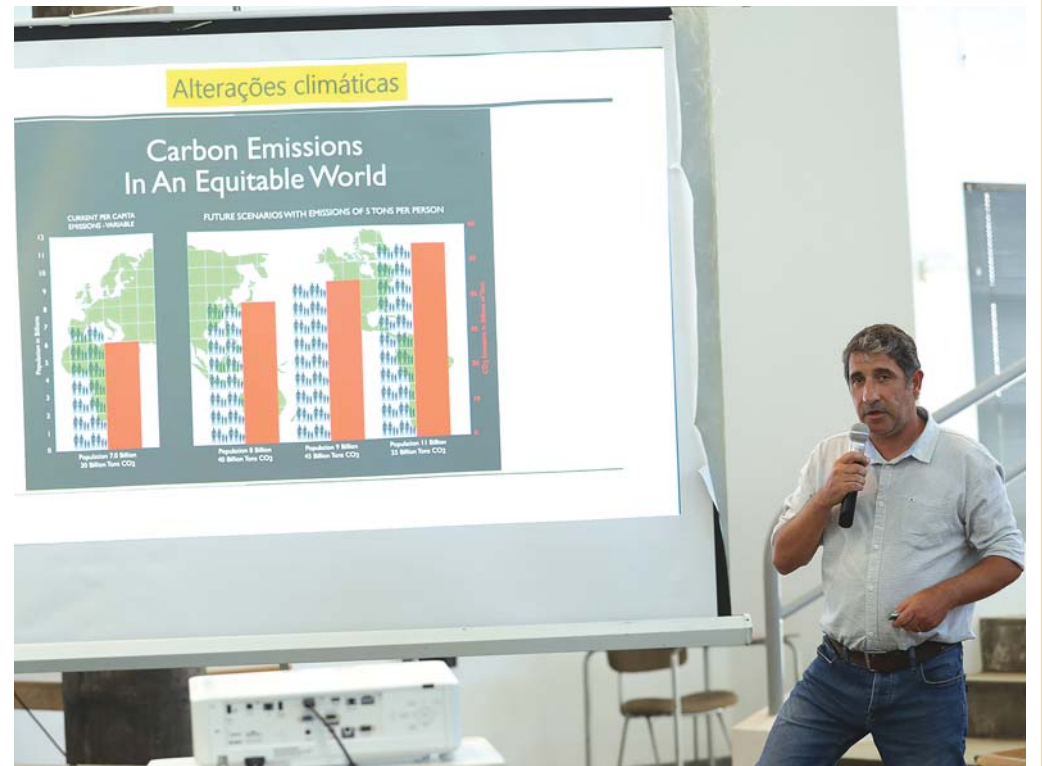
Gráfica: Ega - Empresa Gráfica Açoreana, Lda

Tiragem desta edição: 3200 exemplares

Cooperativa União Agrícola, CRL
Recinto da Feira Campo de Santana
Telf: 296 490 000

Rotulagem facultativa valoriza a carne açoriana

>> Palestras sobre o setor da carne de bovino centraram-se nos desafios atuais e na importância da rotulagem facultativa



A rotulagem facultativa é uma forma de valorizar e distinguir a carne açoriana. Essa foi uma das mensagens que Joaquim Marçal, engenheiro zootécnico e diretor da Certis, a empresa líder de mercado nesta área, transmitiu aos produtores que acompanharam de perto a palestra "Aumentar valor à carne através das rotulagens facultativas".

Com uma experiência de 25 anos, a Certis trabalha em várias frentes, como na rotulagem facultativa, na agricultura biológica, na certificação florestal, certificação do bem-estar animal, sendo atualmente líderes de mercado.

"Falei da valorização da carne, dentro das rotulagens facultativas, onde expliquei os 25 anos da Certis e como é que chegamos até sermos líderes de mercado no setor primário, ao nível das rotulagens facultativas. Trata-se de valorizar a carne de bovinos através deste sistema de certificação", explicou Joaquim Marçal.

O diretor da Certis explica, mais ao pormenor, o que são rotulagens facultativas. "Existem menções obrigatórias na rotulagem, que têm de estar em todos os produtos. Mas existe um sistema que em Portugal, enquanto Estado-Membro da União Europeia, permite menções facultativas como a raça, ou a forma da maturação. Tudo aquilo que seja mensurável e que se possa mostrar ao consumidor que é uma mais-valia desse produto, pode ser utilizado. Desde que tenha por detrás um caderno onde estejam definidas as especificações e regras de produção, desde que

haja uma aprovação desse caderno pela entidade competente, e exista um organismo de certificação independente que demonstre que, sistematicamente, essas regras de produção estão a ser cumpridas e estão em conformidade".

Uma realidade para a qual os produtores açorianos já estão alertas, refere Joaquim Marçal, verificando já a valorização dos seus produtos através da rotulagem facultativa, principalmente nos animais cruzados de Angus e Limousine.

Aproveitando a presença em São Miguel, a Certis entregou a placa de certificação da Cooperati-

"O desafio da produção vai ser aumentar a eficiência. Nós temos animais que são mais eficientes, temos vacas mais produtivas, que são mais férteis e conseguem ter maior facilidade de parto", afirma Paulo Costa

va União Agrícola ao seu presidente, Jorge Rita.

A outra palestra sobre o setor da carne foi da autoria do engenheiro Paulo Costa, técnico da Federação Agrícola dos Açores, que abordou os "Desafios da produção de carne bovina".

Para Paulo Costa, o primeiro grande desafio prende-se com a necessidade de proteína para alimentar a população mundial, que em 2030 estima-se que chega aos 9.8 mil milhões de pessoas. "O que se tem observado é uma tentativa de aumentar esse volume de proteína através da criação de carne em labo-

ratório, das proteínas vegetais que fazem mimetização de produtos carne. Mas todas elas, ao fim ao cabo, acabam por não ter o que nós temos no animal, que consegue transformar o material fibroso em produtos de elevado teor nutritivo proteico e biológico, como é o caso do leite e da carne de animais que pastoreiam. Não há outro animal que consiga converter esse alimento fibroso em produtos".

O segundo desafio prende-se com as alterações climáticas, que trazem o que apelida de "certeza das incertezas", com as secas prolongadas ou a chuva prolongada, "que nós não conseguimos prever e vamos ter de nos adaptar a elas". Ainda nesta temática, a contribuição do setor (11% da emissão de todos os gases estufa) e o que está a ser feito, com a ciência e a genética a trabalharem, lado a lado, para reduzir a produção de gás metano por parte dos bovinos, mas também no sequestro do carbono, que se consegue através de pastagens permanentes.

"Agora o desafio da produção vai ser aumentar a eficiência. Nós temos animais que são mais eficientes, temos vacas mais produtivas, que são mais férteis e conseguem ter maior facilidade de parto, conseguem gerar o vitelo ou seja terem mais longevidade e produzir mais produtos por vaca. A outra é a questão da eficiência alimentar e com tudo isso a função genética e o genoma são ferramentas essenciais para que nos secalhar tenhamos menos animais, mas mais produtivos".





Associação Agrícola marcou mais uma vez presença na Feira Nacional da Agricultura em Santarém

Os Açores estiveram presentes na Feira Nacional de Agricultura de Santarém, através de um stand da Associação Agrícola de São Miguel, onde esteve patente "a excelência dos produtos agroalimentares da Região", afirmou Jorge Rita. Pelo stand passaram o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da Assembleia da República, José Aguiar Branco, o

Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho.

"O nosso stand já é uma referência cada vez maior no contexto nacional, em matéria da agricultura. Os Açores são produtores de excelência de produtos agroalimentares, nada melhor que estar nesta feira de grande re-

levância nacional, com o que de melhor produzimos, como queijos, leite, vinhos, chá ananás, mel, compotas, queijadas, refrigerantes, licores, bolos lêvedos, entre outros."

A 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo (FNA24) realizou-se entre 8 a 16 de junho de 2024 no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, e foi dedicada à Pecuária Extensiva.





Câmara de Ponta Delgada recebeu Associação Agrícola de São Miguel

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, reforçou a parceria com a Associação Agrícola de São Miguel para aumentar a competitividade das explorações agrícolas no concelho de Ponta Delgada e capacidade exportadora da indústria do leite.

O anúncio foi efetuado durante uma reunião com a direção da Associação Agrícola de São Miguel, presidida por Jorge Rita, nos Paços do Concelho em Ponta Delgada.

“Esta foi uma reunião profícua e fundamental para continuarmos a definir estratégias e trabalhar no sentido de ajudarmos a criar e garantir as devidas condições para o desenvolvimento da atividade da lavoura e da agricultura no nosso Concelho”, afirmou o Presidente do Município.

Durante esta audiência, Pedro Nascimento Cabral deixou

também uma palavra de apreço à colaboração que a Autarquia tem mantido com Associação Agrícola, por ser “uma entidade que merece todo o nosso respeito e admiração. Estamos sensíveis às suas preocupações e queremos continuar a ser parceiros ativos na resposta às suas necessidades, conscientes que tanto a lavoura como a agricultura, são as principais formas de criação e distribuição de riqueza das nossas freguesias”.

“A nível prático têm sido requalificadas, através dos SMAS, linhas de águas para facilitar o acesso a este recurso por parte dos nossos lavradores e agricultores. A Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Associação Agrícola de São Miguel estão ainda a trabalhar em cooperação para a introdução de um conjunto de melhorias nos Planos Diretores Municipais (PDM), tendo em consideração a área destinada às explorações, que são merecedoras da nossa maior atenção”, adiantou.



Para o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, “esta foi uma reunião extremamente importante, que realçou a boa articulação que existe entre a Câmara Municipal de Ponta Del-

gada e a nossa Associação, comprovada ao longo dos anos e de conhecimento público”.

“Essencialmente, durante este encontro tivemos a oportunidade de escarpelizar as nossas preocu-

pações e o Presidente do Município expressou, claramente, abertura para encontrar resoluções adequadas”, salientou.

Dos vários temas abordados, Jorge Rita destacou as alterações do PDM que “são, para nós, extremamente importantes e o Presidente mostrou abertura para que esta situação se possa resolver. As taxas de licenciamento das explorações agrícolas, em algumas áreas, que também o responsável autárquico ficou de as rever. Já a questão das águas, que é fundamental para atividade, será mantido o mesmo preço e haverá reforço de pontos de abastecimento em algumas freguesias, uma medida de extrema importância e que, de uma forma proativa, a autarquia irá concretizar. A juntar a tudo isto haverá a manutenção de alguns caminhos agrícolas e possíveis parcerias, que serão benéficas para os agricultores”.



Dia Mundial do Leite celebrado por 120 crianças na Ribeira Grande



No dia 23 de maio, para celebrar o Dia Mundial do Leite, a Fromageries Bel Portugal promoveu um evento pedagógico dedicado à temática do leite, uma iniciativa que contou

também com a presença da Associação Agrícola de São Miguel, entre outras entidades. A Exploração Agrícola Sociedade Agropecuária Ribeira do Salto, Lda na Ribeira Grande, recebeu 120 crianças da ilha de S. Miguel que tiveram a



oportunidade de aprender sobre temas importantes como a qualidade do leite, o bem-estar animal, o ambiente e a agricultura regenerativa. Foi montada uma tenda com uma área interativa de 500 metros, onde as crianças explora-

ram várias áreas educativas, incluindo uma experiência de realidade virtual que simulava um ambiente no meio da pastagem, que permitiu simular todo o processo de recolha de leite. Durante o evento, as crianças tiveram a oportu-

nidade de interagir diretamente com os animais na exploração agrícola, proporcionando uma experiência única e memorável, a Fromageries Bel Portugal ofereceu um lanche saudável a todos os presentes e recordações especiais para levarem para casa.

Jorge Rita, Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, mostrou-se muito satisfeito com a realização deste evento pois muitas crianças tiveram a oportunidade de estar em contato com animais, ordenhar as vacas e beber o leite, podendo assim viver experiências únicas que permitem aproximá-los da agricultura e fazer com que no futuro estas crianças percebam a verdadeira e enorme importância que o setor agrícola e leiteiro têm”.

Eduardo Vasconcelos, Diretor de Compras da Bel Portugal, afirmou que, “ficamos entusiasmados por abrir as portas da exploração agrícola de um dos nossos produtores certificados Programa Leite de Vacas Felizes e poder partilhar com as crianças a importância da produção do leite num contexto sustentável e responsável”.

Autarquia de Vila Franca do Campo recebeu Associação Agrícola de São Miguel

O Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues e a Graça Melo, respetivamente, reuniram-se com representantes da Associação Agrícola de São Miguel, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com o objetivo de promover uma reflexão sobre questões com impacto local e no domínio do setor agrícola.

Entre as preocupações do Presidente do Conselho de Administração da Associação Agrícola, Jorge Rita, está a necessária adaptação do setor àquelas que são as melhores práticas agrícolas e ambientais ao abrigo da Política Agrícola Comum.

Assim, foram analisados, entre outros assuntos, o dimensionamento das infraestruturas agrícolas, ou seja, a dimensão das



áreas definidas para a implantação dos estábulos, assim como, a uniformização das regras em vigor em toda a ilha de São Miguel e também as novas orien-

tações para a incorporação de estrumes nas pastagens.

As propostas apresentadas mereceram acolhimento por parte do Presidente da autarquia, Ri-

cardo Rodrigues, tendo em vista a sua incorporação no PDM - Plano Diretor Municipal, que está, atualmente, em fase final de aprovação.



Câmara Municipal de Nordeste recebeu Associação Agrícola de São Miguel

O Presidente da Câmara do Nordeste, António Miguel Soares, recebeu o Conselho de Administração da Associação Agrícola de São Miguel, com o intuito de analisar e debater assuntos que considera de grande importância para o sector agrícola da ilha.

Entre os assuntos, estiveram os caminhos e o abastecimento de água às explorações; o Plano Diretor Municipal; o Código de Condutas Municipais (aplicação de estrumes e choru-

mes nas pastagens; taxas de licença das construções agrícolas e afins, e outros assuntos de interesse para o setor agrícola.

Relativamente aos assuntos colocados pela Associação Agrícola, o presidente da Câmara do Nordeste manifestou a vontade do município de colaborar e de empenhar-se na resolução de algumas das situações que considerou importantes para a lavoura do concelho do Nordeste e que estejam dentro das suas competências e possibilidades.

Câmara da Ribeira Grande recebeu Associação Agrícola de São Miguel

O Conselho de Administração da Associação Agrícola de São Miguel esteve reunido com o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio e o Vice-presidente, Carlos Anselmo, no seu périplo pelas câmaras municipais da ilha, que teve como objetivo analisar e debater assuntos importantes para o sector agrícola.

Tal como nas restantes reuniões, foram analisados assuntos, como os

caminhos e o abastecimento de água às explorações; o Plano Diretor Municipal; o Código de Condutas Municipais (aplicação de estrumes e chorumes nas pastagens; taxas de licença das construções agrícolas e afins, e outros assuntos de interesse para o setor agrícola.

Nesta reunião, o município ficou sensibilizado com os assuntos colocados pela Associação Agrícola, manifestando disposição para colaborar na resolução das preocupações apresentadas.





Após pausa de 6 anos, Feira Agrícola de São Jorge **voltou em grande**

Decorreu entre 31 de maio e 2 de junho, a Feira Agrícola da Ilha de São Jorge, no lugar da Relvinha, freguesia e concelho da Calheta. Uma excelente iniciativa da Associação de Agricultores

da ilha de São Jorge, liderada por João Sequeira, com a colaboração do Governo dos Açores. Após um interregno de seis anos, os criadores de gado de várias raças, da Ilha de São Jorge, voltaram a ter oportunidade de expor o que produ-

zem. Este evento contou com concursos de gado leiteiro e de carne, desfile de bovinos de carne, momentos de divulgação e informação, assim como de animação. No sábado, dia 1 de junho, o Presidente da Federação

Agrícola dos Açores, Jorge Rita, teve a oportunidade de dar uma palestra pelas 21h00 com o título "Desafios da Agricultura Açoriana", onde destacou a subida do preço do leite pago ao produtor na ilha de S. Jorge, que é justa e

necessária para que a produção de Queijo de São Jorge - DOP, ex-libris dos produtos transformados dos Açores, seja sustentável. Abordou ainda outros assuntos de grande importância para a agricultura regional.



Presidente da Federação Agrícola dos Açores presente nas **Jornadas Agrícolas Marienses**

Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores foi um dos participantes e intervenientes na 2ª edição das Jornadas Agrícolas Marienses, que decorreram nos dias 21 e 22 de junho na ilha de Santa Maria. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal da Vila do Porto, em parceria com a Associação Agrícola de Santa Maria e ARCOA.

Este encontro promoveu a reflexão e a troca de conhecimentos sobre o setor agrícola, entre os palestrantes e diversos participantes e permitiu que se discutisse a vitivinicultura heroica, no caso das vinhas de Santa Maria, a valorização dos produtos locais, a bovinicultura de carne e o PEPAC.

Jorge Rita, através da CERCA (Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores) inter-



veio no segundo dia do evento, no 3º painel que teve como tema a Bovinicultura de Carne - eficiência e sustentabilidade. Debateu a estratégia para a carne dos Açores e destacou a carne de Santa Maria como produto de excelência. Para o presidente da Federação Agrícola dos Açores a carne mariense tem potencial, embora reconheça que o setor na ilha precisa de "maior e melhor organização e precisa de ter uma atenção diferente daquela que tem tido", disse. Mas Jorge Rita esclareceu que para se valorizar um produto regional há que pensá-lo no todo do arquipélago, "temos produtos de eleição fidelizados nos mercados nacionais e internacionais e os produtos têm de ter a Marca Açores", acrescentando que no caso de Santa Maria ter a excelência da carne associada à Marca Açores "é um valor acrescentado para a ilha e para a Região".

Jorge Rita participa na Feira Agrícola AGROTER 2024 na ilha Terceira



Realizou-se de 14 a 16 de junho na ilha Terceira, a Exposição Agro-comercial AGROTER no Parque Multissetorial da Vinha Brava, organizada pela Associação Agrícola da Ilha Terceira e que contou com a colaboração da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação. O principal destaque do evento foi a amostra de raças tradicionais de bovinos tais como Holstein Frísia, Ramo Grande e Raças Puras de Carne.

Uma das principais atrações foi o XXIII Concurso Terceirense da

Raça Holstein Frísia, onde foram demonstradas novilhas e vacas com excelentes qualidades que honraram a agropecuária açoriana. O setor da carne, também esteve em destaque, visto que se realizou um Concurso de Raças de Carne (Limousine, Angus, Charolês e Simmental-Fleckvieh), como também um Concurso da raça Ramo Grande. Este evento foi sem dúvida, um concurso com grande adesão de vários produtores regionais, onde participaram cerca de 200 animais, e cerca de 100 empresas de diversos setores expostos, onde se proporcionou ao público

um divertido programa e agradáveis serões.

Neste contexto, o Presidente da Federação Agrícola de São Miguel e Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, e durante a sessão de abertura oficial da feira, felicitou a organização pela realização deste certame, nomeada-

mente, pela qualidade dos animais presentes bem das restantes representações da diversificação agrícola, no entanto, referiu a desmotivação dos produtores, com muitos a fazer a conversão do leite para a carne devido à falta de rentabilidade existente nalgumas explorações, pelo que, defendeu a

promoção e valorização de produtores regionais dos Açores, por parte dos industriais e do Governo Regional, de forma a dar aos produtos a sua devida valorização e conquistar novos mercados fora de fronteiras, apostando em campanhas de promoção.





Federação Agrícola dos Açores recebeu André Rodrigues recém-eleito deputado ao parlamento europeu

No passado dia 10 de julho, a Direção da Federação Agrícola dos Açores recebeu o deputado ao parlamento europeu, André Rodrigues. Este encontro serviu para analisar alguns dos assuntos mais importantes do setor agrícola, que muito dependem das decisões provenientes de Bruxelas. Assim, o estatuto de ultraperiferia

da região, o Posei, o PEPAC-Açores ou dos transportes marítimos, foram alguns dos conteúdos discutidos nesta reunião, que se pretende que tenha um carácter regular, porque só desta forma, é que os interesses dos Agricultores Açorianos podem ser devidamente defendidos junto das instâncias comunitárias, nomeadamente, do Parlamento Europeu.

Jorge Rita reeleito Presidente da Mesa do Conselho de Ilha de São Miguel

A 17 de julho de 2024 realizou-se mais uma reunião do Conselho de Ilha de São Miguel, na Biblioteca Municipal Daniel de Sá, na Ribeira Grande, em particular, destinada à eleição da Mesa do Conselho, já que o Decreto Legislativo Regional n.º 21/99/A, de 10 de julho, na redação dada pela Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/A, de 14 de abril de 2024, que estatui que os mandatos da Mesa do Conselho de Ilha têm a duração de um ano.

Jorge Alberto Serpa da Costa Rita foi reeleito Presidente da Mesa do CISM, com 30 votos a favor dos 36 conselheiros que exerceram o seu direito de voto, deixando o repto à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores da necessidade de rever a duração do mandato da Mesa, de modo a permitir o desenvolvimento e aprofundamento dos vários assuntos que merecem discussão sobre a ilha que mais gera riqueza na Região. Acompanham o representante da Associação Agrícola de São Miguel na Mesa do CISM os membros que já constituíam a Mesa do último ano, designadamente, na qualidade de Vice-Presidente João Manuel Pires de Medeiros, representante da Câmara do Comércio e

Indústria de Ponta Delgada, e as duas secretárias, Ana Cristina Sampaio Simas e Maria de Lurdes Baptista Lopes, em representação, respetivamente, da UGT Açores e da Associação Sete Mares dos Açores.

Para além disso, como proposta da Mesa, e após auscultação dos Conselheiros, pretende-se solicitar uma reunião de apresentação de cumprimentos da Mesa ao Presidente do Governo e de uma reunião do Conselho de Ilha de São Miguel, no próximo mês de setembro, com a possível presença do Governo Regional, na pessoa do seu Presidente e demais representantes, de modo a manifestar algumas preocupações unânimes do Conselho, sobre, nomeadamente, a saúde, a degradação das infraestruturas, a educação e formação, a toxicod dependência e o combate à pobreza.

O Conselho de Ilha de São Miguel pretende, ainda, criar grupos de trabalho entre os conselheiros, com vista à formulação de recomendações concretas que contribuam para melhorar as condições de vida dos micaelenses, potenciar as mais valias provenientes do aumento do turismo e estimular a economia de toda a Região, nomeadamente, dos setores da agricultura e das pescas.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação

EDITAL N.º 2/2024/DES

PLANO DE CONTROLO E ERRADICAÇÃO DA DOENÇA DE AUJESZKY – DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS

Luis Miguel Braga Estrela, Diretor Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação, faz saber que:

1. Durante o mês de agosto de 2024, os operadores de todas as explorações de suínos são obrigados a declarar os efetivos que possuam, referidos ao dia 1 daquele mês;
2. A Declaração de Existências poderá ser efetuada diretamente pelo operador na Área Reservada do portal do IFAP, ou no Serviço de Desenvolvimento Agrário de Ilha através do Mod. 800/DGV, impresso disponível no Portal da DGAV em www.dgav.pt;
3. Estes impressos, depois de devidamente preenchidos, datados e assinados, deverão ser entregues ou remetidos até ao dia 31 de agosto, para os Serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha, que devolverão aos interessados o comprovativo da respetiva declaração;
4. Os dados referentes às Declarações das Existências serão inseridos na aplicação informática do Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA-iDigital) pela entidade recetora, ou diretamente pelo próprio operador;
5. Embora a Região Autónoma dos Açores detenha o Estatuto de Indemnidade à doença de Aujeszky, atribuída pela Comissão Europeia, a Declaração das Existências de suínos é considerada uma medida sanitária imprescindível, no âmbito do Decreto-Lei n.º 222/2021, de 15 de outubro, pelo que o seu não cumprimento acarreta as penalizações previstas nos artigos 52º e 53º do mesmo Decreto-Lei, não permitindo a emissão diretamente pelo operador de guias de trânsito de suínos para vida através do iDigital, até que a situação esteja regularizada;
6. Este Edital entra imediatamente em vigor, solicitando-se a todas as autoridades veterinárias, policiais, administrativas e seus agentes que fiscalizem o seu integral e rigoroso cumprimento.

Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação, 15 de julho de 2024

O DIRETOR REGIONAL,

Luis Estrela



Incêndio na Bel

O Conselho de Administração da Associação Agrícola de São Miguel lamenta o incêndio ocorrido, no passado dia 19 de julho, na fábrica de leite da Bel, desejando que rapidamente esta unidade fabril retome a sua normalidade de funcionamento. Uma palavra ainda para os feridos, desejando as rápidas melhoras para os afetados por este acidente.